

Ata da Sétima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itaguara. Aos vinte e sete dias do mês de Outubro de dois mil e vinte, realizou-se a Sétima Reunião Ordinária da Câmara Municipal, do Oitavo período, da quarta Sessão Legislativa, da Vigésima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Itaguara, em sua sede, situada na Rua Antônio Pacheco, nº 400, Bairro São Vicente, Itaguara – MG. A sessão teve início às 19:00 horas (dezenove horas). Presente o Presidente, vereador Geraldo Aparecido Silva, o Secretário, vereador Waldeci Antônio Fernandes e os demais vereadores: Ailton José Pinto, Antônio Francisco dos Santos, Edilson Ferreira de Andrade, Edir Gonçalves Costa, José Francisco Soares, Marcelo José de Souza e Vander Alevi dos Santos. Antes de dar início aos trabalhos do dia, o Senhor Presidente cumprimentou a todos e convidou todos para uma oração. Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. Primeira parte - Expediente. O Senhor Presidente solicitou ao Secretário a leitura da ata da Reunião Ordinária realizada no dia treze de outubro de dois mil e vinte. Concluída a leitura, a ata foi colocada em discussão. Concluída a discussão, a ata foi colocada em votação. A ata foi aprovada por 8X0 (oito votos a zero). O Senhor Presidente solicitou ao secretário a distribuição de cópias de Projetos. Projeto de Lei nº 11, de 30 de Setembro de 2020- Dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual (PPA) de Governo do Município de Itaguara para o exercício de 2021 e contém outras providências. Projeto de Lei nº 12, de 30 de Setembro de 2020- Estima a Receita e Fixa a despesa do Município de Itaguara para o exercício financeiro de 2021. Segunda Parte- Ordem do dia. O Senhor Presidente informou aos senhores Vereadores que estão incluídas na pauta desta sessão, para discussão e votação. Moção, Requerimento e Indicações. O Senhor Presidente solicitou ao Secretário a Leitura da Moção. Moção de Congratulação nº 06/2020 apresentada pelo Vereador Edir Gonçalves da Costa, ao 3º Sargento

Alessandro da Silva, como forma de tornar público o reconhecimento desta Casa Legislativa pelos relevantes serviços prestados no Município de Itaguara em prol da segurança e bem-estar da população. Concluída a leitura, a Moção foi colocada em discussão. O Vereador Edir, fazendo uso da palavra, esclareceu que é Militar, que são irmãos de farda e que o aprendizado do mesmo é: tratar com bondade os subordinados, com igualdade os iguais e com respeito o seu Superior. E assim que o Sargento Reformar, o mesmo será seu Superior, tendo assim o dever de como representante da Câmara Municipal prestar essa homenagem, respeitando qualquer opinião contrária. Concluída a discussão a Moção foi colocada em votação. A Moção foi aprovada por 8X0(oito votos a zero). O Senhor Presidente solicitou ao Secretário a Leitura do Requerimento, Requerimento nº 16/2020- Apresentado pelo Vereador Geraldo Aparecido Silva, para que seja enviado Ofício à Secretaria de Educação para que a mesma informe os dados referentes às linhas de transporte escolar municipal, realizadas na zona rural, entre os anos de 2012/2020, especificando os seguintes dados: Número de alunos usuários, frota de ônibus, trajeto e pagamentos realizados. Concluída a leitura o Requerimento foi colocado em discussão. O Vereador Geraldo Aparecido Silva explicou que foi necessário enviar o Requerimento para receber informações especificadas. Concluída a discussão o Requerimento foi colocado em Votação. O Requerimento foi aprovado por 8X0(oito votos a zero). O Senhor Presidente solicitou ao Secretário a leitura das Indicações nº13/2020 e nº14/2020 apresentadas pelo Vereador Vandêir Alevi dos Santos. Indicação nº 13/2020 – Que seja colocado quebra -molas na rua Holanda próximo ao número 123, no bairro Jardim Europa. Indicação nº 14/2020 – Que seja instalada lixeira na rua Portugal, no bairro Jardim Europa. Indicação nº 15/2020 apresentada pelo Vereador Geraldo Aparecido Silva – Que estude a possibilidade de celebrar convênio com

planos de saúde destinado a atender os familiares e servidores do Executivo. Concluída a leitura as indicações foram colocadas em discussão. Fazendo uso da palavra, o Vereador Geraldo esclareceu que é não é para agora, mas que o ano que vem se tiver condições. Esclarece que nos dezesseis anos de serviços na área pública sabe – se o quanto é julgado, mas se o Município está bem hoje agradeça ao Secretário de Saúde, os funcionários públicos que estão trabalhando e prestando um serviço de qualidade, porque quando você incentiva um funcionário ele vai trabalhar mais, com qualidade e mais boa vontade e o cidadão Itaguarense vai ficar bem servido. É triste ver um funcionário público em uma fila do SUS, depois de tanto tempo que ele prestou serviço pro Município, pra população e ainda ter que esperar na fila. Esse é meu pensamento, e vocês também tem o direito de ir contra se vocês não quiserem, é um direito de vocês. Mas isto é o que eu penso e não vou abrir mão de jeito nenhum. O Vereador Waldeci, fazendo uso da palavra, parabenizou todas as indicações feitas e agradeceu a iniciativa da indicação de estudo da possibilidade de Convênio de Saúde para os servidores do Executivo. O Vereador Ailton, fazendo uso da palavra, diz que é um amparo muito necessário. É muito importante valorizar, que seja com um plano de saúde, ou reconhecimento de um ex-funcionário em uma situação de necessidade de cuidados com a saúde, isso é muito importante porque sem os funcionários, nada estaria funcionando como está. O Vereador Edir, fazendo uso da palavra, citou que o fato é o merecimento, não é porque ninguém é melhor ou pior que os outros, sabendo sim que ele é pago pelo imposto do contribuinte, mas o funcionário público ele carrega sim ou não o Estado a administração do Estado nas costas, então é merecimento. Fazendo uso da palavra novamente, o Vereador Geraldo pontuou também que, o funcionário público, com plano de saúde vai desafogar o SUS. E com a retomada dos

serviços no forno, o Município vai ter dinheiro para celebrar o Convênio. Na oportunidade, parabenizou a Assessora Jurídica da Câmara Municipal, Dra. Júlia, que vem desempenhando um ótimo trabalho, com ética. Concluída a discussão, as Indicações foram colocadas em votação. As Indicações foram aprovadas por 8x0 (oito votos a zero) em única discussão. O Vereador Edir fazendo uso da palavra novamente, dirigiu-se a palavra a Dra. Júlia, dizendo que a mesma só somou nesta Câmara, pelo perfil e profissionalismo. O Vereador Ailton, Fazendo uso da palavra, diz ter sido questionado por um cidadão, sobre a questão dos transportes clandestinos fazendo táxi, a Câmara pode fazer alguma coisa sobre isso? porque realmente o cara que lutou, participou da licitação, atendeu aos requisitos e tem que concorrer com essas pessoas. Eles estão se sentindo lesados. A gente tem alguma autonomia pra isso? Como proceder? O Vereador Geraldo, fazendo uso da palavra, falou que toda vida teve essa reclamação, o Nilton Moraes toda vida fez e toda vida foi denunciado, e ninguém tirou ele, porque se o cara tem um carro carrega quem quiser, ele não pode estar no ponto de táxi. Agora com o Uber, aqui não tem, mais aí que ficou pior mesmo. Ele estando no ponto de táxi e pegar uma pessoa lá, aí ele já não pode, é um direito dos taxistas. O Vereador Vander, fazendo uso da palavra, esclareceu que os taxistas já estiveram no fórum, e que foi pedido pra eles encaminharem provas. O Vereador Geraldo referiu-se ao comentário do Vereador Edir, diz que tem certeza que a Dra. Júlia continua porque ninguém vai tirar uma pessoa profissional como ela, que não errou. Não criticando os outros advogados, mas como o Dr. Moacir na época. Eu tive que pagar uma multa porque não informou ao Tribunal de Contas, eu tive que pagar uma multa, me penalizou. O Dr. Jarbas eu tive pagar multa, mas eu saí com o nome limpo. O Dr. Geovane também errou, mas contribuiu muito nesta Casa, eu não precisel mandá-lo embora, automaticamente ele arrumou outro

serviço, porque eu não tenho o coração de mandar ninguém embora. É uma política limpa, porque você não vai prometer serviço para outros, se ganhar prometer de colocar a pessoa, tanto faz Prefeito ou Vereador, prometer uma coisa que não está ao alcance, e se tem um time que está ganhando, como você vai mexer no time? O prefeito atual fez certo, tem os defeitos, mas manteve o pessoal do Município. A Cristiane, os médicos do Município. Tem que dar os parabéns pra ele porque ele não fez aquela politicagem suja como fez o PT que mandou todo mundo embora. Os funcionários públicos que carregam o Município, como já foi dito; o prefeito está para ajustar. Ele fez um papel bonito. Tem falhas também, porque se eu fosse prefeito, aquela rua do Cemitério estava aberta. Isto é uma falha, que vocês também tem que brigar, porque tem que abrir, é um atraso para a cidade. Ele tinha que começar a abrir aquela rua, porque precisa. Eu respeito os mortos, tem mortos enterrados lá, mas tem que chamar as famílias informar que será feito um casinha(túmulo) e colocar os restos mortais; não é bicho de sete cabeças. Isso é uma falha, mas tenho certeza que Deus vai iluminar a cabeça dele. Fazendo uso da palavra, o Vereador Edir, disse que foi feita audiência pública. O povo votou, foi no Vereador e não no Bispo. E eu já procurei saber sobre ele. Toda cidade que administra, a área dele é igreja, ele tem dado problema. Minha filha que é advogada, conversou com uma autoridade essa semana que é da área do patrimônio histórico. Ele picuinha. Todo lugar que esse bispo trabalha, o que dá a impressão é que ele é um baita de um racista, porque está acabando com as festas de congado. O que eu falei com vocês na audiência pública? Briga, porque se não vai acabar a tradição. O que deixa transparecer é que ele não gosta da festa. A festa não é dele, a festa é do povo. O lugar dele é na igreja, ele tem que cuidar de igreja porque ele é muito bem pago para isto. Porque a cidade contribui e paga pra ele trabalhar, ele não trabalha de graça. Eu nunca fiz uma reunião

com ele, eu era louco pra fazer uma reunião com ele pra sentar ele no lugar dele. Porque o pessoal votou foi no chumbinho e não no bispo. Já que ele manda tanto, põe uma cadeira na prefeitura e manda ele sentar lá. Olha, uma coisa que mais me dói, quem elegou, elegeu Prefeito e Vereadores, porque que no dia foi chamar esse infeliz desse Bispo pra vir aqui escutar reunião com a gente aqui, não chamou os espíritas, os evangélicos? Só o Dom Miguel? Que privilégio esse cara tem? Pra mim nada. Essa Câmara não deve nada a esse infeliz. A prefeitura não deve nada para esse cara. E o cara que entra numa igreja fica atrapalhando o bom desenvolvimento de uma cidade? Quem é ele? O que esse cara já fez pra cidade, a não ser igreja, que nada mais é que uma filial da religião católica. E eu sou católico. Nada na igreja é de graça, nem a missa. Eu ia falar pra ele isso aqui, mas infelizmente eu não estava aqui no dia. O Vereador Geraldo cita que na última reunião que ele esteve, ele aceitou, pode abrir, tinha Projeto. Agora as outras não. Através da audiência, que foi muito válida, o povo viu e quis abrir, queira ou não, você peitou ele. Os Vereadores quiseram abrir. Agora depende mais do Prefeito. O Prefeito se quiser abrir, se quiser fazer o Projeto e fazer o túmulo, a capela, na ocasião o Vereador Ailton sugeriu um velório Municipal, o traslado dos túmulos pro lado. Seguindo o Vereador Ailton falou que se ele quisesse tocar a cidade ele poderia ter se candidatado; o maior erro foi a falta de autonomia do Prefeito, porque ele deveria ter falado, que quem manda aqui ainda era ele (o prefeito) e é bom para o meu município. Eu represento o Município inteiro. O Prefeito representa todos. Ele só representa a igreja dele. Por final, faltou foi o prefeito querer. Se lavar um Projeto desse e sentar com um Deputado e mostrar o Projeto, ele manda dinheiro; é Projeto para voto e esses caras olham voto. O Vereador Edir diz que, o cara vai pra igreja falar mal dessa Câmara, que permaneceu calada e isso me doeu muito e se não fosse eu sentar nele o porrete





passava batido. Como o cara não vai pra Igreja falar da lambança de Trindade? Da pedofilia solta na igreja, da riqueza da igreja católica espalhada no mundo inteiro. Como vem falar mal dessa Câmara, de homens honestos, trabalhadores, humildes que a cidade colocou. Referindo a fala do Vereador Geraldo, o Vereador Edir falou que doeu o que foi dito, porque o Bispo, ele não tem que aceitar, ele não manda em Itaguara, ele manda na igreja e muito mal ainda por cima. Em resposta, o Vereador Geraldo falou ao Vereador Edir que, por sua pressão, porque das outras vezes ele batia o pé. Eu estou falando porque se eu fosse Prefeito eu não ia perguntar Bispo não. Eu faria uma reunião com os familiares, e falaria o que ia fazer. Por que das outras vezes, como sabe os outros Vereadores, ele foi radical, disse que ia levar à justiça. Agora eu não ia perguntar Padre, Bispo, isso aí foi o bom senso que a Câmara teve, porque o Prefeito falou que ele estava travando, depois daquela conversa eu vi que não dependia dele. Porque estava na mão do Prefeito, e ele viu que estava na mão do Prefeito. Então cabe agora é o Prefeito levar o Projeto à Brasília e correr atrás do recurso e fazer o que foi falado ali, os familiares não vão ter argumento para falar que não vai tirar, porque precisa daquela rua para a cidade crescer. Fazendo uso da palavra, o Vereador Vandeir diz que o Vereador Ailton está certo e que faltou foi boa vontade do Prefeito, porque quem manda é o Prefeito. O Vereador Edir cita que, sai o Rui depois de dois mandatos e nada. Sai o Bira três mandatos, quem manda é o Bispo. Sai o Diego, dois mandatos, quem manda é o Bispo. Entra Chumbinho, quem manda é o Bispo. Me ajuda, quem aguenta isso? É uma vergonha. O Vereador Geraldo diz que é o Executivo mesmo e não adianta jogar nas costas do outro. O Executivo que tiver peito, não vai perguntar Padre, nem Bispo, só os familiares, chama-los e negociar com eles, os familiares. Aí eu concordo, porque a gente tem que respeitar os mortos. Foi o erro da Câmara por duas vezes

fazer reunião com o Bispo. Fazendo uso da palavra o Vereador Vandeir diz que, em relação à Doutora Júlia, sejam eles reeleitos ou quem vier pra Casa, não pode deixa-la sair daqui, porque é um ganho muito grande que a gente tem aqui dentro da Câmara. Ou que seja a gente que tiver aqui se for vontade de Deus ou qualquer um que entrar, que mantenha ela nesta Casa, porque graças a Deus a Câmara caminhou. Terceira parte – Expediente. O Senhor Presidente informou aos Senhores Vereadores que a pauta da próxima Reunião Ordinária desta Casa será encerrada às 16:00 horas do dia 06 de novembro 2020. Ficando os Senhores Vereadores, convocados para a oitava reunião ordinária desta casa, que será realizada no dia 10(dez) de novembro de 2020, as 19:00 horas. E para constar lavrou-se esta ata, que se for aprovada será assinada por todos os presentes.

Itaguara, 27 de outubro de 2020.

Presidente:

Secretário:


Wfermandes



~~Assunto por a Igreja~~
